

Relatório Semestral 2019

Cooperativa de Crédito Rural Alto Rio Grande - Sicredi Credigrande

Diretoria Executiva de Administração
Superintendência de Controladoria
Gerência Contábil



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito Rural Alto Rio Grande - Sicredi Credigrande, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2019.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito Rural Alto Rio Grande - Sicredi Credigrande
CNPJ/MF nº 25.626.490/0001-67

ATIVO	30/06/2019	30/06/2018	PASSIVO	30/06/2019	30/06/2018
CIRCULANTE	29.489	27.077	CIRCULANTE	14.278	13.136
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	1.121	4.002	DEPÓSITOS	9.236	6.257
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	11.912	7.070	Depósitos à Vista	7.134	6.096
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	256	177	Depósitos Interfinanceiros	2.050	-
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	11.656	6.893	Depósitos a Prazo	52	161
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	13.772	12.255	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	2.492	3.325
Operações de Crédito	14.600	13.734	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	399	396
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(828)	(1.479)	Repasses Interfinanceiros	2.093	2.929
OUTROS CRÉDITOS	2.267	3.567	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	39	9
Créditos por Avais e Fianças Honrados (NOTA 05)	-	42	Recursos em Trânsito de Terceiros	39	9
Rendas a Receber	36	14	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 10)	-	51
Diversos (NOTA 05 e 06)	2.257	3.517	Empréstimos País - Outras Instituições	-	51
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(26)	(6)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.511	3.494
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 07)	417	183	Cobrança e Arrecadação de Tributos	4	15
Outros Valores e Bens	308	143	Sociais e Estatutárias	217	557
Despesas Antecipadas	109	40	Fiscais e Previdenciárias	86	108
			Diversas (NOTA 11)	2.204	2.814
NÃO CIRCULANTE	5.994	3.595	NÃO CIRCULANTE	12.867	9.392
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	305	-	DEPÓSITOS	12.867	9.392
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	305	-	Depósitos a Prazo	12.867	9.392
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	2.194	995	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.338	8.144
Operações de Crédito	2.342	1.176	CAPITAL SOCIAL (NOTA 13)	4.843	4.468
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(148)	(181)	De Domiciliados no País	4.847	4.469
INVESTIMENTOS (NOTA 08)	169	2.420	(Capital a Realizar)	(4)	(1)
Outros Investimentos	169	2.420	RESERVAS DE SOBRAS	3.739	351
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 09)	3.319	180	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	(244)	3.325
Outras Imobilizações de Uso	4.075	620			
(Depreciação acumulada)	(756)	(440)			
INTANGÍVEL (NOTA 09)	7	-			
Outros Ativos Intangíveis	8	-			
(Amortização acumulada)	(1)	-			
TOTAL DO ATIVO	35.483	30.672	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35.483	30.672

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito Rural Alto Rio Grande - Sicredi Credigrande
CNPJ/MF nº 25.626.490/0001-67

Descrição das contas	01/01/2019 a 30/06/2019			01/01/2018 a 30/06/2018		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.168	-	2.168	2.174	-	2.174
Operações de Crédito	2.163	-	2.163	2.174	-	2.174
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	5	-	5	-	-	-
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(773)	(4)	(777)	(1.251)	-	(1.251)
Operações de Captação no Mercado	(387)	(2)	(389)	(316)	-	(316)
Operações de Empréstimos e Repasses	(61)	(2)	(63)	(152)	-	(152)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(325)	-	(325)	(783)	-	(783)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.395	(4)	1.391	923	-	923
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.679)	59	(1.620)	(1.133)	51	(1.082)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	92	232	324	82	183	265
Rendas de Tarifas Bancárias	277	-	277	377	-	377
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(1.231)	(165)	(1.396)	(1.161)	(30)	(1.191)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(1.359)	(171)	(1.530)	(807)	(30)	(837)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(3)	(11)	(14)	(32)	(10)	(42)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 14)	748	195	943	419	32	451
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 15)	(203)	(21)	(224)	(11)	(94)	(105)
RESULTADO OPERACIONAL	(284)	55	(229)	(210)	51	(159)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	1	-	1	3.501	-	3.501
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	(283)	55	(228)	3.291	51	3.342
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(16)	(16)	(9)	(8)	(17)
Provisão para Imposto de Renda	-	(8)	(8)	(4)	(4)	(8)
Provisão para Contribuição Social	-	(8)	(8)	(5)	(4)	(9)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	(283)	39	(244)	3.282	43	3.325

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito Rural Alto Rio Grande - Sicredi Credigrande

CNPJ/MF nº 25.626.490/0001-67

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2018	4.678	351	237	5.266
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição aos associados	237	-	(237)	-
Outras destinações	-	-	-	-
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	41	-	-	41
Baixas de capital	(488)	-	-	(488)
Resultado do período	-	-	3.325	3.325
Saldos no fim do período em 30/06/2018	4.468	351	3.325	8.144
Mutações do Período	(210)	-	3.088	2.878
Saldos no início do período em 01/01/2019	4.855	3.851	(112)	8.594
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	157	-	-	157
Baixas de capital	(169)	-	-	(169)
Reversões de reservas	-	(112)	112	-
Resultado do período	-	-	(244)	(244)
Saldos no fim do período em 30/06/2019	4.843	3.739	(244)	8.338
Mutações do Período	(12)	(112)	(132)	(256)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito Rural Alto Rio Grande - Sicredi Credigrande
CNPJ/MF nº 25.626.490/0001-67

	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
RESULTADO DO SEMESTRE	32	4.756
Resultado do semestre	(244)	3.325
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	276	1.431
Provisão para operações de crédito	45	770
(Reversão) para desvalorização de outros créditos	-	(42)
Depreciação do imobilizado de uso	198	29
Amortização do intangível	1	-
Baixas do ativo permanente	41	674
(Reversão) para passivos contingentes	(12)	-
Dividendos SicrediPar	3	-
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	4.160	2.397
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(305)	-
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(256)	(177)
(Aumento) Redução em operações de crédito	(3.583)	998
Aumento em relações interfinanceiras passivas	2.143	1.859
(Aumento) Redução em outros créditos	2.306	(2.792)
(Aumento) em outros valores e bens	(212)	(36)
Aumento em depósitos	6.142	1.147
Aumento em relações interdependências passivas	8	7
(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(2.040)	(786)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(30)	(5)
(Redução) Aumento em outras obrigações	(13)	2.182
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	4.192	7.153
Aquisição de Investimentos	-	(158)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(66)	(674)
Aplicações no Intangível	(1)	-
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(67)	(832)
Integralização de capital	157	41
Baixa de capital	(169)	(488)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(12)	(447)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	4.113	5.874
Caixa e equivalente de caixa no início do período	8.664	5.021
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	12.777	10.895

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito Rural Alto Rio Grande - Sicredi Credigrande ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento do Sul e Sudeste - Central Sicredi Sul/Sudeste e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 26/04/1989 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
 - ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
 - iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.
- A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2019, está organizado por 113 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.752 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 22 de agosto de 2019.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logísticos, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

k) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

n) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

o) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles classificados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2019	2018
Disponibilidades	1.121	4.002
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	11.656	6.893
Total	12.777	10.895

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2019 equivale a 100% do CDI.

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2019			2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	7.865	1.262	9.127	4.582
Financiamentos	1.002	1.062	2.064	2.464
Financiamentos rurais e agroindustriais	5.733	18	5.751	7.864
Carteira total	14.600	2.342	16.942	14.910

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2019			2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honrados	-	-	-	42
Títulos e créditos a receber (i)	1.120	-	1.120	366
Total	1.120	-	1.120	408

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		2019	2018	2019	2018
Nível AA	-	1	-	-	-
Nível A	0,50	3.249	3.601	16	18
Nível B	1,00	4.912	1.731	49	18
Nível C	3,00	6.153	4.972	185	150
Nível D	10,00	2.693	3.274	269	328
Nível E	30,00	734	586	220	176
Nível F	50,00	112	350	56	175
Nível G	70,00	2	10	1	7
Nível H	100,00	206	794	206	794
Total		18.062	15.318	1.002	1.666

NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2019	2018
Adiantamentos e antecipações salariais	5	4
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	45	207
Devedores por depósitos em garantia	633	615
Impostos e contribuições a compensar	5	5
Títulos e créditos a receber	1.120	366
Operações com cartões	61	1
Pendências a regularizar	193	431
Outros	195	1.888
Total Circulante	2.257	3.517

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

NOTA 07 – OUTROS VALORES E BENS

	2019	2018
Bens não de uso próprio	300	135
Imóveis	135	135
Veículos e afins	165	-
Material em estoque	8	8
Despesas antecipadas	109	40
Total Circulante	417	183

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2019	2018
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	10	2.261
Sicredi Participações S.A.	158	158
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Total	169	2.420

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	2019			2018
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	4.075	(756)	3.319	180
Imobilizações em curso	-	394	-	394	-
Instalações	10%	1.963	(200)	1.763	54
Móveis e equipamentos de uso	10%	660	(159)	501	13
Sistema de comunicação	10%	17	(4)	13	3
Sistema de processamento de dados	20%	888	(365)	523	92
Sistema de segurança	10%	153	(28)	125	18
Intangível (i)		8	(1)	7	-
Investimentos Confederação		1	-	1	-
Outros ativos intangíveis		7	(1)	6	-
Total		4.083	(757)	3.326	180

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

	2019	2018
Empréstimos no País - outras instituições	-	51
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	-	51
Total circulante	-	51

NOTA 11 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Obrigações por convênios oficiais	1	-
Provisão para pagamentos a efetuar	220	243
Provisão para passivos contingentes (Nota 12)	603	615
Pendências a regularizar	4	251
Operações com cartões	1.118	382
Demais fornecedores	59	15
Credores diversos	199	1.308
Total circulante	2.204	2.814

NOTA 12 – PASSIVOS CONTINGENTES

A Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2019	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2019
Cível	12	-	(12)	-
Tributária	603	-	-	603
Total	615	-	(12)	603

NOTA 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2019	2018
Capital Social	4.843	4.468
Total de associados	3.289	2.587

Em 30 de junho de 2019, a cooperativa variou seu capital social no montante de R\$ (12) (2018 – R\$ (210)), sendo e R\$ 157 (2018 – R\$41), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 169 (2018 – R\$ 488).

b) Resultados acumulados

Conforme estabelece a Carta-Circular 3.300 (CMN) de 27/02/2008, apresentamos abaixo a composição, a forma e o prazo de compensação das perdas relativas aos exercícios anteriores:

Composição	Valor	
Sobras/Perdas do exercício de 2018	(112)	
Perdas cobertas pela Reserva Legal	112	Conforme deliberação da AGO/2018
Sobras/Perdas do semestre	(244)	Para deliberação em assembleia geral 2019
Total Sobras/Perdas	(244)	

Os resultados são distribuídos e apropriados conforme o Estatuto Social, normas do Bacen e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do Bacen, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71 (Lei do Cooperativismo).

NOTA 14 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2019	2018
Recuperação de encargos e despesas	331	131
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	298	129
Reversão de provisões operacionais	45	9
Outras rendas operacionais	269	182
Total	943	451

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 15 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2019	2018
Descontos concedidos em renegociação e crédito	1	6
Contribuições Cooperativistas	8	-
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	10	-
Contribuição Confederação Sicredi	69	1
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	15	-
Encargos da administração financeira	2	1
Repasse administradora de Cartões	3	-
Outras provisões operacionais	44	16
Outras despesas operacionais	72	81
Total	224	105

NOTA 16 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós\ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos".

Rene Ribeiro de Lima
Diretor Executivo
CPF: 903.057.876-91

Luciano Castro Maciel
Diretor de Operações
CPF: 032.469.086-05

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20